**MULTIMODALIDADE NA SALA DE AULA: UMA LEITURA DE EVENTOS CLIMÁTICOS NO GÊNERO CARTUM**

Maria Clara Gonçalves Ramos - bolsista do CNPq

Universidade Federal de Santa Maria

mariaclararamos43@gmail.com

Arlete Ribeiro Nepomuceno

Universidade Estadual de Montes Claros

arletenepo@gmail.com

Vera Lúcia Viana de Paes - bolsista da Fapemig - APQ02863-22

verapaes2@gmail.com

Samuel Parrela Braga - bolsista da Fapemig - APQ02862-22

Universidade Estadual de Montes Claros

samuelpbraga0@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia

Universidade Estadual de Montes Claros

mariacristinaruasabreumaia@homail.com

Maria de Lourdes Guimaraes de Carvalho

Universidade Estadual de Montes Claros

marialgcarvalho@gmail.com

**Eixo**: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Sociossemiótica; Gênero Cartum; Leitura Crítica

Neste trabalho, que integra o projeto de pesquisa *A Promoção do Ensino-Aprendizagem da Leitura em Textos Multimodais na Educação Básica* (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) APQ 02863-22), aprovado pela Fapemig e institucionalizado na Universidade Estadual de Montes Claros, com o fomento da Fapemig, objetivamos analisar, no gênero cartum, como semioses visuais satirizam instabilidades climáticas por ocasião da catástrofe no estado do Rio Grande do Sul. Metodologicamente, por uma pesquisa qualitativa, valemo-nos de 1 cartum (2024), publicado no perfil *Cartunista das Cavernas*, na mídia *Instagram*, cuja crítica se refere à tragédia socioambiental no Sul do Brasil, com análise subsidiada pela noção de língua (gem) sistêmico-funcional, na consideração de textos ideologicamente marcados em contextos. De modo mais específico, esta pesquisa é orientada pela Gramática do *Design* Visual (Kress; van Leeuwen, 2021), segundo a qual imagens possuem um potencial semiótico multiprobabilístico, com ênfase nos significados representacionais narrativos (de (re) ação), conceituais e interativos (olhar, enquadramento e ângulo). Justifica-se pela necessidade de ampliação da leitura crítica de gêneros multimodais em sala de aula, para que discentes, envoltos numa realidade de interação visual, percebam intencionalidades discursivas implícitas na trama textual (Brasil, 2018). Os resultados sinalizam que artefatos visuais criticam e satirizam a invisibilidade de bichos nas enchentes gaúchas, sugerindo, nas entrelinhas, que o animal se salvaria só por um milagre, ao associar, no contexto do cartum analisado, a imagem do cavalo que causou comoção nacional por ficar ilhado em cima de um telhado em Canoas/RS por cerca de 4 dias à representação da Arca de Noé, história bíblica que narra o papel de um homem, ordenado por Deus, que salva a família dele e todos os animais do dilúvio. Assim, concluímos a relevância de gêneros multimodais como intervenção pedagógica para discussão de pautas emergenciais, tornando o aluno mais consciente e crítico.

**Referências**

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*: educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_publicacao.pdf . Acesso:12 de mai. 2024.

KRESS, G; VAN LEEUWEN, T. *Reading images*: the grammar of visual design. 3th. London: Routledge, 2021.

CARTUM ENCHENTE NO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <https://www.instagram.com/cartunista_das_cavernas?igsh=MnZtd3FsNXpoOXh>. Acesso: 12 mai. 2024.